

PERCEPÇÃO DOS SEGUIDORES DE UMA PÁGINA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PRESENÇA DE CETÁCEOS NA COSTA DO CEARÁ

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Monique Torres de Queiroz, Alanna Cristina Araújo Loiola Carneiro, Vicente Vieira Faria

Pelo menos 24 espécies de mamíferos marinhos da ordem Cetacea ocorrem ao largo da costa cearense. Uma destas é o boto-cinza (*Sotalia guianensis*), que é uma espécie considerada Patrimônio Natural do Município de Fortaleza. Apesar do título, o boto-cinza e as outras espécies de cetáceos no estado sofrem impactos negativos de interação com redes de pesca. Tendo em vista os serviços ecossistêmicos destes animais e as significativas ameaças, foi criado o Projeto CEMAR - Cetáceos do Ceará. O CEMAR busca popularizar informações sobre as espécies de cetáceos que ocorrem no Ceará e fornecer alternativas para a conservação do grupo. Com esse intuito, buscamos inferir o conhecimento dos seguidores da página de divulgação científica @projetocemar por meio de um formulário eletrônico contendo perguntas sobre a presença/ausência de espécies, identificação de animais e habitats onde eles podem ser observados. O documento ficou disponível por 24 h, tendo sido respondido por 31 seguidores. Apenas 6,5% dos participantes afirmaram desconhecer a presença de espécies de golfinhos no Ceará. No entanto, 12,9% dos participantes do formulário não sabiam que é possível observar estes animais na orla de Fortaleza, mesmo o boto-cinza (*Sotalia guianensis*) apresentando hábito costeiro. Sobre aos misticetos (baleias de barbatanas), o desconhecimento é ainda maior, visto apenas 74,2% dos participantes sabem que baleias fazem parte da fauna marinha do Ceará. Os resultados do questionário obtidos, enfatizam a necessidade de ações para popularização do conhecimento a respeito dos cetáceos e também de ações que debatam com a sociedade ações de mitigação de impactos antrópicos.

Palavras-chave: MAMÍFEROS MARINHOS. CETÁCEOS. CEARÁ.